

037

PARÂMETROS ANALISADOS PARA TRANSFORMAÇÃO GENÉTICA DE AVEIA VIA BIOLÍSTICA.*Raquel S. Barro, Sandra C. K. Milach, Caren R. Cavichioli-Lamb e Fabiana B. Kohlrausch* (Departamento Plantas de Lavoura, FA, UFRGS)

A transformação genética é uma técnica que pode auxiliar os programas de melhoramento clássico, com a produção de plantas transgênicas. Diversas técnicas já estão disponíveis, como transformação via *Agrobacterium tumefaciens*, biolística e eletroporação de protoplastos, onde centenas de plantas já foram obtidas com estas tecnologias. Em aveia, o sistema que apresentou uma maior eficiência foi o de biolística, que permite a introdução de genes exógenos sob altas pressões de gás hélio em células e tecidos intactos. Vários parâmetros devem ser analisados, para obtenção de um eficiente sistema, tanto físicos, quanto biológicos. Para a transformação genética de aveia via biolística, já foram testados os seguintes parâmetros: diferentes aparelhos, pressões, distâncias, número de tiros e tipo de vetor. Este trabalho teve por objetivo testar diferentes pressões, distâncias, número de tiros e o vetor pNGI. Calos embriogênicos do genótipo UFRGS 7 a partir de embrião maduro foram o tecido-alvo para os experimentos. Três repetições, com vinte calos por placa de Petri foram bombardeados com o plasmídeo pNGI. Foram testadas as pressões de 800, 1000, 1200 e 1500 Psi, as distâncias de 3, 6, 9 e 12 cm e 1, 2 e 3 tiros, com o aparelho PDS 1000/He. Após 48 horas do bombardeio, os calos foram analisados para atividade de GUS, através do teste histoquímico, para expressão de atividade do gene codificante da β -Glicuronidase. Os resultados evidenciam a pressão de 1500 Psi, a distância de 9 cm e dois tiros para experimento de biolística em aveia (FAPERGS/UFRGS).